

A high-angle, nighttime photograph of a city. The scene is dominated by a large, modern building with a distinctive red facade and a dark, grid-like roof structure. The building is illuminated from within, and its red exterior is brightly lit. To the left of the building, there is a landscaped area with trees and a parking lot. In the background, a dense urban landscape is visible, with numerous high-rise buildings and a prominent tower in the distance. The sky is dark, and the city lights create a vibrant, glowing atmosphere. Light trails from traffic on a road in the foreground add a sense of motion to the scene.

# *Guia Turístico*

Autores: Bárbara,  
Giulia, Luiz, Matheus, Nathalia

# Introdução:

Vimos fazer um breve Guia Turístico, apresentando a cidade de São Paulo, a todos os turistas e até mesmo para os Paulistanos que querem conhecer melhor sua cidade

História de São Paulo Piratininga virou São Paulo: o colégio é hoje uma metrópole. Os padres jesuítas José de Anchieta e Manoel da Nóbrega subiram a Serra do Mar, nos idos de 1553, a fim de buscar um local seguro para se instalar e catequizar os índios. Ao atingir o planalto de Piratininga, encontraram o ponto ideal. Tinha “ares frios e temperados como os de Espanha” e “uma terra mui sadia, fresca e de boas águas”. Os religiosos construíram um colégio numa pequena colina, próxima aos rios Tamandateí e Anhangabaú, onde celebraram uma missa. Era o dia 25 de janeiro de 1554, data que marca o aniversário de São Paulo. Quase cinco séculos depois, o povoado de Piratininga se transformou numa cidade de 11 milhões de habitantes. Daqueles tempos, restam apenas as fundações da construção feita pelos padres e índios no Pateo do Collegio. Piratininga demorou 157 anos para se tornar uma cidade chamada São Paulo, decisão ratificada pelo rei de Portugal.



Nessa época, São Paulo ainda era o ponto de partida das bandeiras, expedições que cortavam o interior do Brasil. Tinham como objetivos a busca de minerais preciosos e o aprisionamento de índios para trabalhar como escravos nas minas e lavouras. Em 1815, a cidade se transformou em capital da Província de São Paulo. Mas somente doze anos depois ganharia sua primeira faculdade, de Direito, no Largo São Francisco. A partir de então, São Paulo se tornou um núcleo intelectual e político do país. Mas apenas se tornaria um importante centro econômico com a expansão da cafeicultura no final do século XIX. Imigrantes chegaram dos quatro cantos do mundo para trabalhar nas lavouras e, mais tarde, no crescente parque industrial da cidade. Mais da metade dos habitantes da cidade, em meados da década de 1890, era formada por imigrantes. No início dos anos 1930, a elite do Estado de São Paulo entrou em choque com o governo federal. O resultado foi a Revolução Constitucionalista de 1932, que estourou no dia 9 de julho (hoje feriado estadual).

Os combates duraram três semanas e São Paulo saiu derrotado. O Estado ficou isolado no cenário político, mas não evitou o florescimento de instituições educacionais. Em 1935 foi criada a Universidade de São Paulo, que mais tarde receberia professores como o antropólogo francês Lévi-Strauss. Na década de 1940, São Paulo também ganhou importantes intervenções urbanísticas, principalmente no setor viário. A indústria se tornou o principal motor econômico da cidade. A necessidade de mais mão-de-obra nessas duas frentes trouxe brasileiros de vários Estados, principalmente do nordeste do país. Na década de 1970, o setor de serviços ganhou maior destaque na economia paulistana. As indústrias migraram para municípios da Grande São Paulo, como o chamado ABCD (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema).

Hoje, a capital paulista é o centro financeiro da América Latina e por isso ainda recebe de braços abertos brasileiros e estrangeiros que trabalham e vivem na cidade de São Paulo, em um ambiente de tolerância e respeito à diversidade de credos, etnias, orientações sexuais e tribos.



## Cuidados que um turista deve tomar nas ruas de São Paulo

**No aeroporto:** Os momentos de embarque e desembarque são os mais críticos para um viajante.

O cansaço e o excesso de pessoas nos aeroportos provocam desatenção do viajante e vulnerabilidade em relação a furtos. Fique atento nos terminais e siga as seguintes dicas: • Logo no desembarque, certifique-se de que sua bagagem encontra-se fechada exatamente como estava no embarque; • Para pedir informações ou auxílio, procure sempre um policial devidamente identificado ou um funcionário da empresa pela qual viajou. Nunca fale com estranhos.

Em todos os aeroportos de São Paulo há uma DEATUR, Delegacia Especializada em Atendimento ao Turista, com profissionais treinados para ajudar;

- Não se descuide de seus pertences em nenhum momento. Cuidado com homens ou mulheres que se aproximarem para fazer perguntas. O ato pode ter como objetivo apenas provocar sua distração. Fale sem deixar de vigiar sua bagagem;
- Não abra a bagagem em público, principalmente se no interior houver equipamentos eletrônicos e dinheiro;



- Se necessitar utilizar o serviço de caixa eletrônico certifique-se de sua senha não seja vista por outras pessoas. No caso de pane no equipamento, solicite o auxílio de algum funcionário devidamente identificado;
- Não aceite qualquer tipo de encomenda a pedido de pessoas estranhas;
- Se alguém passar mal e lhe pedir para buscar socorro façam-o sem deixar seus pertences com a pessoa. Mesmo que ela insista que sozinho você irá mais rápido;
- Ao utilizar serviços de táxi ou carros alugados, prefira profissionais e empresas cadastradas. Ao entrar no veículo, solicite que todos os seus pertences sejam colocados no porta-malas. Em caso de negativa, procure outro táxi;
- É importante guardar sua bagagem no porta-malas, principalmente seu laptop;
  - Ao utilizar o telefone celular dentro do táxi, faça-o de modo que o aparelho fique do lado oposto ao da janela;
  - Em caso de trânsito parado, evite manusear grandes quantias de dinheiro dentro do veículo.



Em áreas públicas ou parques de exposição: Eventos e locais públicos de grande movimento exigem maior atenção do visitante. A grande quantidade de pessoas se deslocando com sacolas e bolsas é um chamariz para furtos. Tomando-se as seguintes medidas, evita-se ao máximo uma ocorrência desagradável:

- Evite falar com estranhos, principalmente os insistentes.
- Não deixe seus pertences sem vigilância.
- Não forneça informações pessoais para qualquer pessoa.
- Não manuseie grandes quantias de dinheiro.
- Carregue filmadoras ou máquinas fotográficas de maneira discreta.
- Utilize somente transporte cadastrado.
- Em caso de qualquer problema, procure um funcionário devidamente identificado.

O que fazer quando perder um documento pessoal (cartão de crédito, RG, CPF, Passaporte, etc.): Ao perder os documentos, procure uma DEATUR (Delegacia do Turista) mais próxima ou uma delegacia comum. Faça um boletim de ocorrência, relatando todos os objetos perdidos ou roubados. Os estrangeiros devem procurar o serviço consular de seu país para obter novo passaporte. Ao perder talões de cheques, traveller checks e cartões de crédito, comunique imediatamente a administradora.

Nos bares e restaurantes: Durante a refeição a atenção fica voltada para a mesa. Por isso, é mais um momento em que sua segurança fica vulnerável.

Conheça algumas formas de evitar problemas:

- Prefira lugares indicados por conhecidos ou pelos profissionais do hotel onde estiver hospedado.

Informe-se sobre o melhor percurso, melhor horário para uma refeição, tipo de serviço que o restaurante oferece. Também não deixe de consultar o receptivo local;

- Ao chegar ao restaurante, solicite que sua mala ou bagagem seja guardada. Feche-a com cadeado ou lacre no caso de haver objetos de valor ou dinheiro. Ao recebê-la de volta, confira se tudo está em ordem;
- No caso do restaurante não possuir local adequado para guardar seus pertences, não descuide de seus pertences em nenhum momento;
- Evite deixar objetos de valor sobre a mesa, como a carteira e o celular, principalmente ao se ausentar temporariamente.



## Transportes em São Paulo

São Paulo é conhecida por todo mundo como a Cidade que nunca dorme, ela recebe esse título por mesmo de madrugada, como 2 ou 3 horas da manhã, você pode encontrar várias lojas e restaurantes abertos, e também por haver grande tráfego em qualquer rua ou avenida de São Paulo. Hoje eu vou te apresentar os meios que você encontra de se locomover em São Paulo.

**Bicicleta:** Parece até um pouco estranho falar disso, mas, sim, as bicicletas são muito utilizadas pelos paulistas no século XXI. Há pouco tempo, o governo de São Paulo resolveu investir nas ciclovias (Faixa usada para andar de bicicleta), apesar de ser mais devagar, sai muito mais barato comprar uma bicicleta do que um carro popular, além de ser bem mais saudável e bom para o ambiente

**Ônibus:** Os Ônibus assim como as bicicletas, também ganharam suas faixas exclusivas, além do mais.



Metrô: Muitos Brasileiros e Paulistas utilizam o metrô como forma de locomoção hoje em dia, tanto para ir ao trabalho todas as manhas, quanto para sair e ver uma partida de futebol. Grande problema, é que em muitas estações, os vagões sempre ficam lotados. Carros e Motos: E por fim chegamos ao final, com os meios de transporte mais conhecidos e usados em São Paulo, pois todo mundo quer ter seu próprio carro ou sua própria moto.



## **Turismo:**

Fascinante, São Paulo é uma metrópole superlativa em tudo, inclusive na diversidade. Efervescente caldeirão de estilos e culturas onde convivem pessoas de mais de 70 nacionalidades, também é um grande centro de entretenimento: são mais de 280 salas de cinema, 180 teatros, mais de 90 centros culturais e 110 museus, além de inúmeras casas noturnas dos mais diversos estilos para uma das noites mais agitadas do planeta. Sem falar nas compras – com 79 shoppings e dezenas de ruas de comércio especializado.. Por motivos assim, vale muito a pena descobrir esta cidade global, repleta de conhecimento, tendências, cheiros e cores. Museu da Imigração Japonesa Registra e preserva quase tudo que possa contar a história da imigração japonesa no Brasil. Ocupa três andares do Edifício Bunkyo. Guarda cerca de 28 mil documentos escritos como diários, livros, jornais e revistas. São quase 10 mil fotos relacionadas aos imigrantes japoneses.

Karaokê Samurai Tem preço fixo a noite inteira, consolidando-se como o karaokê mais barato da região. Oferece pratos quentes e combinados de sushi e sahsimi. Quando: segunda a sábado, 12h às 15h e 18h30 às 3h. Onde: Rua da Glória, nº 608. Tel.: (11) 3208-6969. Quanto: R\$ 10,00 para mulheres e R\$ 15 para os homens. Preço fixo. Ótimo para ir em grupo. Tem três salas que comportam até 10 pessoas e uma que abriga até 25. Cobra por hora. Serve pratos de lámen e outros petiscos. Quando: segunda a quinta, das 12h às 2h; sexta e sábado, das 12h às 5h e domingos, das 12h às 22h. Onde: Tomás Gonzaga, nº 75. Tel.: (11) 3277.1557. Quanto: os valores variam de R\$ 30 a 120,00 – a hora, dependendo do box e do horário escolhidos. Das 12h às 18h é mais barato.



Festas e eventos Hanamatsuri Conhecido como Festival das Flores, também celebra o nascimento de Buda. O evento é caracterizado pela oferta de flores e chá adocicado. Quando: abril Onde: Praça da Liberdade Quanto: gratuito

Tanabata Matsuri É a maior festividade tradicional do Japão no Brasil. Os visitantes podem fazer seus pedidos no tanzaku (papéis coloridos) e pendurar nas centenas de bambus que decoram as ruas do bairro. Quando: em julho Onde: Praça da Liberdade, Rua Galvão Bueno e Rua dos Estudantes Quanto: gratuito

Toyo Matsuri Festival oriental com shows de taikô e dança típica. As ruas são enfeitadas com o nobori (bandeiras tradicionais) com mensagens de boas festas. Quando: dezembro (geralmente no 1ª fim de semana) Onde: Praça da Liberdade Quanto: gratuito

Moti Tsuki Matsuri O Festival do Bolinho da Prosperidade celebra a passagem do ano. São realizadas cerimônias de purificação. O arroz é socado em pilão para a elaboração do moti (bolinho de arroz). Depois de abençoados, os bolinhos são distribuídos ao público para dar sorte.



## **Gastronomia:**

E na gastronomia – há mais de 12,5 mil restaurantes, com 52 tipos de cozinha de todas as partes do mundo. A gastronomia na cidade de São Paulo é diversa e refinada, com vários pratos distintos e de diferentes gostos e sabores, um para cada tipo de preferência, temos também nossos bistrôs, que servem comidas e sobremesas maravilhosas, caso queira sair com os amigos para beber, escolha um bar no centro da cidade, com bebidas finas, podendo admirar a Avenida Paulista ou a Rua Augusta. Caso queira um restaurante mais simples, ou apenas um fast food no Mc Donalds, uma das escolhas é a praça da Sé, onde você poderá comer e quem sabe depois dar uma passeada na 25 de março para comprar algumas coisas, a gastronomia de São Paulo é bem diversificada desde suas bebidas e sobremesas, até sua comida mais simples. A feijoada é um dos maiores sucessos na cidade de São Paulo, brasileiros e estrangeiros amam esta parte da culinária, a feijoada tem um gostinho especial e lembranças de Minas Gerais, tudo o que um brasileiro adora se encontra na feijoada.

## Bistrôs:

Ici Bistro: Endereço: R. Pará, 36 - Higienópolis, São Paulo - SP, 01243-020 Telefone:(11) 3257-4064 Horas: Aberto hoje · 12:00 – 15:00, 19:00 – 00:00 Reservas: [restorando.com.br](http://restorando.com.br). Em clima discreto e chique esse bistrô serve entradas e comida francesa com toques contemporâneos. *Le Vin Bistro - Jardins; Endereço:Alameda Tietê, 184 - Jardim Paulista, São Paulo - SP, 01417-020 Telefone:(11) 3081-3924 Horas: Aberto hoje · 12:00 – 00:00.O sabor parisiense em pratos clássicos franceses, ambiente charmoso e descontraído, para qualquer hora do dia*



Bistro Faria Lima:

Endereço: Av. Brg. Faria Lima, 4150 - Vila Nova  
Conceição, São Paulo - SP, 04544-050 Telefone:(11)  
3045-4040 Horas: Aberto hoje · 11:30 – 00:00

O menu é assinado por um chef renomado, e serve comida contemporânea com toque francês, em ambiente badalado.

### Restaurantes:

**Maní:** Endereço: R. Joaquim Antunes, 210 - Jd.  
Paulistano, São Paulo - SP, 05415-010 Telefone:(11)  
3085-4148 Horas: Aberto hoje · 12:00 – 15:00, 20:00 –  
23:30

Helena Rizzo e Daniel Redondo criam receitas requintadas com ingredientes brasileiros, com arte nas paredes.

### **Restaurante Sushi Hiroshi:**

Endereço: Rua Capitão Manuel Novaes, 189 - Santana,  
São Paulo - SP, 02017-030 Telefone:(11) 2979-6677  
Horas: Aberto hoje · 11:30 – 14:30, 18:30 – 23:15

Restaurante moderno e acolhedor, com ambientes de luz indireta, tem pratos tradicionais da culinária japonesa.

Consulado Mineiro:

Endereço: Praça Benedito Calixto, 74 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05406-040 Telefone:(11) 3088-6055 Horas: Aberto hoje · 12:00 – 00:00

Numa praça arborizada, o restaurante serve pratos típicos de Minas em mesas disputadas nos fins de semana.

### **Bares:**

Assembléia Bar: R. Tumiaru, 98 - Paraíso, São Paulo - SP, 04008-010

(11) 3885-7670

Aberto agora: 12:00 – 15:00, 17:00 – 00:00

Ao Vivo Music:

R. Inhambu, 229 - Moema, São Paulo - SP, 04520-010

[aovivomusic.com.br](http://aovivomusic.com.br)

(11) 5052-0072

Fechado. Abre às 19:00

Empório Alto dos Pinheiros

R. Vupabussu, 305 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05429-040 Aberto agora: 12:00 – 00:00

[eapsp.com.br](http://eapsp.com.br) - (11) 3031-4328



## Liberdade (bairro de São Paulo)

A Liberdade é um bairro turístico da cidade de São Paulo, localizado parte no distrito da Liberdade e parte no distrito da Sé. É conhecido como o maior reduto da comunidade japonesa na cidade, a qual, por sua vez, congrega a maior colônia japonesa do mundo.

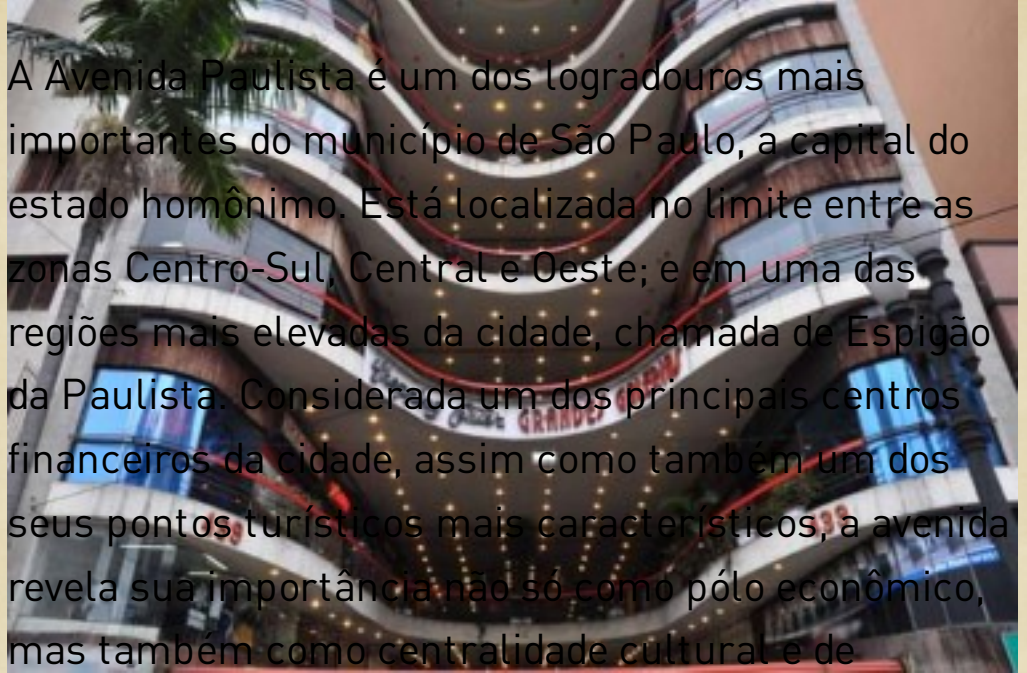
**Início da colonização japonesa**

A presença japonesa no bairro começa quando em 1912 os imigrantes japoneses começaram a residir na rua Conde de Sarzedas, ladeira íngreme, onde na parte baixa havia um riacho e uma área de várzea. Um dos motivos de procurarem essa rua é que quase todos os imóveis tinham porões, e os aluguéis dos quartos no subsolo eram incrivelmente baratos. Nesses quartos moravam apenas grupos de pessoas. Para aqueles imigrantes, aquele cantinho da cidade de São Paulo significava esperança por dias melhores. Por ser um bairro central, de lá poderiam se locomover facilmente para os locais de trabalho. É nessa época começaram a surgir as atividades comerciais:

uma hospedaria, um empório, uma casa que fabricava tofu (queijo de soja), outra que fabricava manju (doce japonês) e também firmas agenciadoras de empregos, formando assim a “rua dos japoneses”.

**Galeria do Rock:** é um centro de compras localizado na cidade de São Paulo. Foi fundada em 1963, com o nome de Shopping Center Grandes Galerias.

Localizada entre a Rua 24 de Maio, 62 e o Largo do Paissandu (Avenida São João), possui 450 estabelecimentos comerciais, com predominância para o comércio de produtos relacionados ao rock e outros estilos musicais. Apresentações musicais, na galeria, tiveram destaque na mídia. É um dos principais pontos de tribos urbanas, ou subculturas, no centro de São Paulo. A galeria foi uma das locações da novela das sete da Rede Globo, Tempos Modernos e do seriado Aline, da mesma emissora.



A Avenida Paulista é um dos logradouros mais importantes do município de São Paulo, a capital do estado homônimo. Está localizada no limite entre as zonas Centro-Sul, Central e Oeste; e em uma das regiões mais elevadas da cidade, chamada de Espigão da Paulista. Considerada um dos principais centros financeiros da cidade, assim como também um dos seus pontos turísticos mais característicos, a avenida revela sua importância não só como pólo econômico, mas também como centralidade cultural e de

entretenimento. Devido à grande quantidade de sedes de empresas, bancos, consulados, hotéis, hospitais, como o tradicional Hospital Santa Catarina e instituições científicas, como o Instituto Pasteur, culturais, como o MASP e educacionais, como os tradicionais Colégio São Luís e a Escola Estadual Rodrigues Alves. Movimentam-se diariamente pela avenida Paulista milhares de pessoas oriundas de todas as regiões da cidade e de fora dela.

Além disso, a avenida é um importante eixo viário da cidade ligando importantes avenidas como a Dr. Arnaldo, a Rebouças, a 9 de Julho, a Brigadeiro Luís Antônio, a 23 de Maio, a rua da Consolação e a Avenida Angélica. Com 200 mil moradores, se a avenida fosse uma cidade, estaria entre as 150 maiores do Brasil, próxima de cidades como Praia Grande (244.533) e Boa Vista (249.853). Pontos turísticos A avenida mais badalada da cidade concentra tudo o que há de melhor em São Paulo. Nela é possível visitar museus e centros culturais, encontrar um parque em meio a grandes arranha-céus, conferir lançamentos em livrarias, curtir o happy hour em um de seus diversos bares, aproveitar a noite em casas noturnas, assistir a espetáculos teatrais e sessões de cinema dos mais variados estilos de produção, e fazer compras: tudo em um só lugar!

- Parque Trianon oferece bancos, espaços para caminhada e eventuais apresentações culturais, como shows, encontros para debates e pequenas peças de teatro, para descontração em meio à flora remanescente da Mata Atlântica.



End.: Rua Peixoto Gomide, 949 - Cerqueira César (em frente à estação Trianon do metrô) - zona Sul - São Paulo. Horário de funcionamento: de segunda a domingo, das 6h às 18h. Grátis. Pq. Mário Covas: End.: Av. Paulista, 1853 - Jardim Paulista - zona Sul - São Paulo. Horário de funcionamento: de segunda a domingo, das 6h às 18h. Grátis. Pq. Mário Covas: End.: Av. Paulista, 1853 - Jardim Paulista - zona Sul - São Paulo. Horário de funcionamento: de segunda a domingo, das 6h às 18h. Grátis.

- Para quem prefere uma imersão de cultura, vale a pena visitar o Museu de Arte Moderna Assis Chateaubriand – MASP. Seu acervo fixo possui diversas obras significativas da arte ocidental dos países latinos, sem contar as exposições itinerantes de diversos artistas do mundo. Aos domingos, o vão livre recebe uma grande feira de artesanato. - End.: Av. Paulista, 1578 - Cerqueira César (em frente à estação Trianon-MASP do metrô) - zona Sul - São Paulo.

Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 11h às 18h; quinta-feira, das 11h às 20h. Preço: R\$ 15 (meia-entrada para estudantes). Grátis para menores de 10 anos e idosos. • Para um apreciador de literatura, a dica é visitar a Casa das Rosas, um centro cultural dedicado à poesia, cujo projeto arquitetônico data de 1928, elaborado por Ramos de Azevedo.

• Para compras, as sugestões são os shoppings Center 3 e Pátio Paulista, bem como as diversas lojas espalhadas ao longo da avenida. – Shoppings Center 3: End.: Av. Paulista, 2064 - Consolação (próximo à estação Consolação do metrô) - zona Sul - São Paulo. Horário de funcionamento: diariamente, das 10h às 22h. Shopping Pátio Paulista: End.: Rua Treze de Maio, 1947 – Bela Vista (próximo à estação Brigadeiro do metrô) - zona Sul - São Paulo. Horário de funcionamento: diariamente, das 10h às 22h. Ao longo da Avenida Paulista ocorrem muitas feirinhas.

Aos domingos à tarde, o shopping Center 3 abriga uma feirinha de artigos têxteis. Durante a noite, o artesanato toma conta da calçada da avenida Paulista, próximo ao cruzamento com a rua Augusta.





## **BECO DO BATMAN**

Um lugar urbano, repleto de artes onde se encontram os mais bonitos grafites, o Beco serve para fazer trabalhos fotográficos, para festas de debutantes, casamentos, ou até mesmo fotos comuns, o Beco é localizado na Vila Madalena.

### **Roteiros de lugares para se conhecer:**

#### *Diversos:*

- Museu do Ipiranga - Parque da Independencia
- Museu da Língua Portuguesa
- Museu do Futebol
- Museu do Catavento
- Rua Augusta
- Avenida Paulista
- Liberdade
- 25 de Março
- Galeria do Rock
- Mercado Municipal
- Museu Masp
- Parque Ibirapuera

- Pinacoteca
- Museu Catavento
- Parque Ecológico
- Simba Safari
- Feira Benedito Calixto
- Aquário de São Paulo
- Catedral da Sé
- Rico Jaraguá
- Pátio do Colégio
- Itaqueração
- Allians Parque
- Jardim Bonitânico
- Igreja Nossa Senhora do Brasil
- Beco do Batman
- Anhangabaú
- Planetário
- Sambódromo do Anhembi

• O que você acha da cidade em que você vive?

**Aqui a baixo, está a opinião de alguns integrantes do grupo, sobre a cidade onde eles vivem.**

Bárbara: A cidade de São Paulo evoluiu tanto economicamente como socialmente, mesmo com suas crises , altos e baixos. A cidade de São Paulo é maravilhosa para se visitar e passar um tempo com a família.

Giulia: A cidade de São Paulo existem várias atrações interessantes, mas como em toda cidade grande, existem perigos, violência, assaltos. Mas vale a pena conhecer!!

Luiz: A cidade cresceu em seu número de habitantes, assim como toda cidade cresce e evolui, e isso acabam gerando alguns problemas, mas a cidade continua sendo um ponto turístico bem interessante.

Matheus: A cidade de uns tempos para cá, recebeu muitas pessoas de outros estados, ou países. E isso só contribuiu com o crescimento social.

Nathalia: Mesmo com a crise econômica no Brasil, a cidade continua crescendo socialmente, recebendo imigrantes que contribuem para este crescimento.

**Anexos :**